

## **CAIADO, Antônio José**

\*pres. GO 1883-1884, 1892-1893 e 1895; sen. GO 1896-1899.

*Antônio José Caiado* nasceu na cidade de Goiás, capital da província de Goiás, em 1825, filho de José Caiado de Sousa e de Maria Gertrudes de Sousa. Sua família fixou-se em Goiás no século XVII e destacou-se no exercício de atividades agropastoris e na política.

Ingressou na política ainda jovem, quando participou da fundação do Partido Liberal do Império em Goiás. Como vice-presidente da província, assumiu o governo no período de 25 de outubro de 1883 a 6 de fevereiro de 1884, e novamente entre 3 de setembro e 1º de novembro de 1884. Abolicionista, em 1885 fundou, juntamente com Félix de Bulhões, irmão de Leopoldo Bulhões, o Centro Libertador de Goiás e o jornal *O Libertador*.

Desde os primeiros tempos da República, os políticos goianos, numa tentativa de superar as disputas do período imperial, organizaram-se em torno do Centro Republicano, do qual Antônio Caiado foi um dos fundadores em 1890, junto com Leopoldo Bulhões. Entretanto, logo os desentendimentos afloraram e outros partidos se formaram, como o Partido Católico, liderado pelo cônego Inácio Xavier da Silva, e o Partido Republicano de Goiás, resultante de uma cisão no Centro Republicano. De toda forma, na eleição para a Constituinte estadual realizada em 1891, o Centro Republicano elegeu a maioria dos deputados constituintes, entre eles Antônio José Caiado, que participou ativamente dos trabalhos que culminaram na aprovação da Constituição do estado de Goiás, da qual foi signatário.

Em 30 de abril de 1892, Leopoldo Bulhões foi eleito presidente do estado de Goiás e Antônio Caiado primeiro vice-presidente. No entanto, por estar comprometido com várias comissões no Congresso, onde ocupava uma cadeira de deputado federal, Leopoldo Bulhões renunciou à presidência do estado. Assim, em 17 de julho de 1892, Antônio Caiado assumiu a presidência de Goiás, sucedendo ao presidente provisório Brás Abrantes.

Exerceu o governo até 1º de julho de 1893, quando foi substituído pelo segundo vice-presidente, José Inácio Xavier de Brito. Este governou até 16 de julho de 1895, quando Antônio Caiado reassumiu para, dois dias depois, concluir o mandato e transmitir o governo a Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim. Durante sua gestão tomou importantes medidas, entre as quais se destacaram a reforma administrativa e a reorganização da estrutura do Poder Judiciário do estado e dos municípios, de acordo com a nova ordem constitucional instaurada pela Constituição de 1891.

Em 1896, Antônio Caiado foi eleito senador por Goiás para preencher a vaga aberta com a morte do coronel Antônio Amaro da Silva Canedo. Permaneceu no Senado até 1899, ano em que faleceu, no dia 8 de agosto, na cidade de Goiás.

Além de atuar na política, fez fortuna através da comercialização de produtos entre Goiás e Minas Gerais e do investimento de seu capital na agropecuária. Foi também comandante da Guarda Nacional de Goiás.

Casou-se três vezes, mas seus filhos foram todos provenientes do primeiro matrimônio, com Teresa Maria da Conceição. Entre eles, destacou-se Torquato Ramos Caiado, que foi senador estadual de 1905 a 1908. Entre seus netos, destacaram-se quatro dos filhos de Torquato Caiado: Antônio Ramos Caiado, deputado federal de 1909 a 1920 e senador de 1921 a 1930; Brasil Ramos Caiado, presidente de Goiás de 1925 a 1929; Leão Di Ramos Caiado, senador estadual de 1925 a 1928 e novamente de 1929 a 1930; e Arnulfo Ramos Caiado, deputado estadual de 1912 a 1924. Entre seus bisnetos, filhos de Antônio Ramos Caiado, Emival Caiado foi deputado federal de 1955 a 1971 e senador de 1971 a 1974; Ecival Caiado foi deputado federal de 1975 a 1979, e Ederval Caiado, embora jamais tenha disputado uma eleição, também teve atuação política de relevo em Goiás. Por fim, Ronaldo Caiado, filho de Ederval Caiado, foi deputado federal de 1991 a 1995 e novamente a partir de 1999, em sucessivas legislaturas.

*Adrianna Setemy*

**FONTES:** AMORIM, V. 1897; Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.